



COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Crédito: HULW-UFPB

Atendimento no Ambulatório Professor Antônio Dias dos Santos foi retomado no dia 3 de agosto, mas de forma gradual

LEIA TAMBÉM

Rede Ebserh concentra mais de 230 pesquisas sobre covid-19 2

Evento on-line valoriza Serviço de Odontologia do Lauro Wanderley 3

Expediente

Produção
Assessoria de Comunicação Social

Jornalistas
Angélica Lúcio
Jacqueline Santos

Relações-públicas
Gustavo Freire

ACESSE



REMARCAÇÃO DE CONSULTAS

Regulação libera linhas telefônicas para usuários

Hospital Universitário Lauro Wanderley vai reagendar atendimento para cerca de 22 mil usuários

Por Angélica Lúcio

Remarcar mais de 30 mil consultas que foram suspensas no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW-UFPB/Ebserh) devido à pandemia de covid-19. Esse é o principal desafio hoje do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde da instituição.

O trabalho de remarcação começou ainda em julho, e os usuários começaram a ser atendidos no dia 3 de agosto. Diariamente, o Lauro Wanderley já voltou a atender cerca de 200 pessoas no ambulatório, as quais foram contactadas pelo próprio hospital.

O setor de Regulação passa para uma nova etapa do plano de retomada das atividades ambulatoriais do HULW: os próprios pacientes vão poder entrar em contato com o Hospital Universitário para remarcar a sua consulta.

Para isso, a partir de 24 de agosto, o Lauro Wanderley vai colocar cinco linhas telefônicas à disposição da comunidade: **3206-0606, 3206-0609, 3206-0652, 3206-0656 e 3206-0689**. Importante: o horário de atendimento por telefone é das 8h às 12h e das 14h às 16h.

Remarcação vai beneficiar 22 mil usuários que tiveram consultas suspensas no HULW

RETOMADA COM SEGURANÇA

De acordo com informações da Divisão de Gestão do Cuidado do HULW, a reabertura do Ambulatório Professor Antônio Dias dos Santos está ocorrendo de forma gradual e com adoção de medidas preventivas para a contaminação por coronavírus, como a marcação de consultas em horários pré-determinados.

Também foram instaladas tendas na área externa do Ambulatório e houve a sinalização dos ambientes de atendimentos. Nos guichês de marcação, o hospital adotou barreira física entre as filas e marcação no piso para garantir o distanciamento necessário. As medidas adotadas ainda incluem revisão de pias para lavagem das mãos e *dispenser* para sabão líquido e álcool em gel, além de papel-toalha.

“O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde vem buscando readequar o planejamento inicialmente feito para a marcação de cerca de 30 mil consultas de aproximadamente 22 mil usuários, no período de 18 de março de 2020 a 31 de julho de 2020. Sendo assim os serviços estão sendo regularizados paulatinamente de acordo com a nossa capacidade técnica e de pessoal”, explica Leonardo de Figueiredo, chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde.

Como foram vários meses com serviços suspensos no Hospital Universitário, o processo de retomada é complexo. Exige paciência por parte da comunidade e muito trabalho da equipe do HULW. “Acreditamos que, conforme nosso planejamento inicial, estaremos com todos esses pacientes incluídos na agenda até novembro”, afirma Leonardo de Figueiredo.

O chefe do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde do HULW ressaltou que a programação de remarcações obedece a uma ordem cronológica. “Inicialmente, estamos remarcando os agendamentos para os pacientes que não realizaram consultas no período de 18 de março a 30 de abril deste ano” ■



NOTÍCIAS DA REDE

Ebserh concentra mais de 230 pesquisas sobre covid-19

Levantamento realizado pela Coordenadoria de Pesquisa e Inovação Tecnológico da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apontou que, desde o início da pandemia, já foram iniciadas 236 pesquisas relativas à covid-19 nos hospitais universitários federais vinculados à estatal.

Os estudos estão ocorrendo em diferentes áreas e especialidades, como pneumologia, imunologia, ginecologia e obstetrícia, tecnologia da informação, inovação, saúde mental, comportamento alimentar, saúde do trabalhador e segurança do paciente.

Para a coordenadora de Pesquisa e Inovação Tecnológica da Rede Ebserh, Juliana Neves, trata-se de um número expressivo que reflete o grande potencial dos hospitais da Rede em realizar pesquisas, mostrando-se essencial nesse momento de pandemia.

“É importante destacar que, além do importante número de estudos realizados na Rede Ebserh, também houve um aumento no trabalho conjunto, onde os hospitais colaboram uns com os outros em pesquisas multicêntricas”, destacou.

De acordo com o levantamento, das 236 pesquisas realizadas na Rede Ebserh, 154 são coordenadas diretamente pelos próprios hospitais, ou seja, 65,25% do total.

Nos demais estudos, as unidades hospitalares da Rede atuam como parceiras, como é o caso da vacina contra a Covid-19 produzida na China em parceria com o Instituto Butantan, de São Paulo, que conta com a participação do Hospital Universitário de Brasília (HUB-UnB) e do Complexo Hospital de Clínicas (CHC-UFPR). ■



Evento on-line aborda importância do Serviço de Odontologia do Hospital Lauro Wanderley

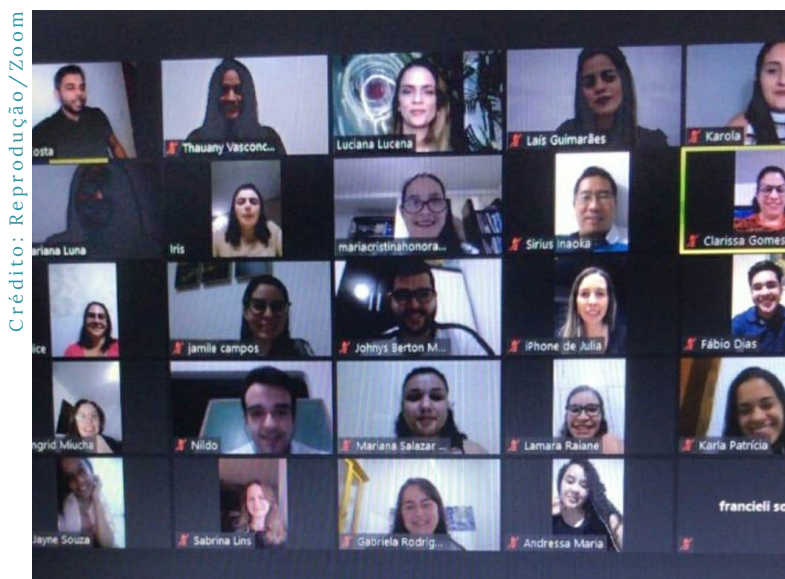
Por Jacqueline Santos

Compartilhar para os pares a importância do Serviço de Odontologia e divulgar os atendimentos realizados no Hospital Universitário Lauro Wanderley. Esses foram os principais objetivos da 1ª Semana de Odontologia, que aconteceu entre os dias 11 e 14 de agosto e abordou relevantes assuntos relacionados à saúde bucal.

Idealizado pelo cirurgião-dentista bucomaxilofacial Davi Costa e pela cirurgiã-dentista Iris Sant'Anna, o evento contou com oito palestras on-line, com cerca de duas horas de duração, que levantou temas como a odontologia no tratamento dos pacientes com fissuras labiopalatinas; complicações orais no tratamento oncológico; alternativas terapêuticas para o tratamento das dores orofaciais; e prótese bucomaxilofacial no serviço público.

“Organizamos a primeira semana de odontologia do HULW com a finalidade de divulgar os serviços prestados à população e a importância da unidade de saúde bucal para o Hospital Universitário”, ressaltou o cirurgião dentista bucomaxilofacial Davi Costa. Ele acrescentou que o evento foi transmitido pela plataforma Zoom, o que possibilitou a participação de pessoas de vários cantos do país.

“Foi registrada uma média de 170 participantes em cada palestra. Foram pessoas de localidades como Manaus, Fortaleza, Rondônia, Mato Grosso. As transmissões foram pela plataforma Zoom e, durante as palestras, era possível o envio de perguntas”, explicou Davi Costa.



Crédito: Reprodução/Zoom

Realizada de forma remota, por meio da plataforma Zoom, a 1ª Semana de Odontologia contou com mais de 170 participantes

PROFISSIONAIS DO HULW COMO PALESTRANTES

Entre os palestrantes do evento, estavam Davi Costa, cirurgião dentista bucomaxilofacial do Lauro Wanderley, e Rosa Helena Wanderley, cirurgiã dentista do Serviço de Fissuras Labiopalatinas do Hospital Universitário, além de outros especialistas da área, como Paulo Bonan, professor do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Sírius Inaokao, cirurgião dentista bucomaxilofacial, e as cirurgiãs dentistas Cristina Honorato, Júlia Magalhães, Renata Navarro e Luciana Lucena. Todos esses profissionais atuam diretamente na unidade de saúde bucal do HULW.

Os funcionários que participaram do evento terão direito à certificação por meio de parceria com o Serviço de Capacitação e Avaliação de Desempenho (Secad). Já o público externo vai receber certificado emitido pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP). “As pessoas assinaram uma lista de frequência on-line. Será garantido certificação a quem teve participação pelo menos de 75% nas palestras”, informou o cirurgião-dentista.

PROJETOS - Atualmente, a Unidade de Saúde Bucal do HULW é cenário para o desenvolvimento de projetos através de parcerias com professores do curso de Odontologia da UFPB. Um deles permite a confecção de placas para tratamento do bruxismo que são destinadas aos usuários assistidos pelos profissionais do serviço.

“Coordenado pela dentista Júlia Magalhães, o projeto permite que placas sociais sejam feitas e distribuídas sem custo algum para o paciente”, explica Davi Costa.

Ele também destacou o projeto de confecção de próteses bucomaxilofaciais para reposição facial de pacientes que, por conta de cirurgia para retirada de tumores por exemplo, perderam parte da face. “Nesse caso, uma das responsáveis é a professora Renata Navarro, que atua na Escola Técnica de Saúde da UFPB”, disse.